

Sermão 197

Orgulho e humildade.

Para o dia primeiro de janeiro.

Santo Agostinho

Análise

Este sermão não está completo. Ele é composto de vários fragmentos, que nem sempre estão interligados, cujo objetivo é mostrar como o orgulho levou os pagãos a todo tipo de desordens a que eles se entregaram. Assim, a humildade é a característica essencial das virtudes cristãs.

01 – Adorar a criatura e não o Criador é transformar a verdade em mentira.

A ira de Deus se manifesta do alto do céu contra toda a impiedade¹. De quem, se não é dos judeus e dos gentios?

Poder-se-ia objetar: “Por que sobre a impiedade dos gentios? Os gentios jamais receberam a Lei para terem-na violado. É justo que a ira divina recaia sobre os judeus, já que a Lei lhes foi dada e eles se recusaram a observá-la. Mas, ela não foi dada aos gentios”.

¹ Romanos 1: 18.

Olhem, meus irmãos, e vejam como o Apóstolo prova que todos são culpados e todos precisaram da salvação e da misericórdia de Deus.

Ele diz então: *A ira de Deus se manifesta do alto do céu contra toda a impiedade e perversidade das pessoas que, pela injustiça, aprisionam a verdade.* Observem bem que ele não diz que essas pessoas não possuem a verdade, mas que elas, *pela injustiça, aprisionam a verdade.*

Você também poderia perguntar: “Como é possível que elas conhecessem a verdade, já que elas não receberam a Lei?”

O Apóstolo então continua: *O que se pode conhecer de Deus eles o leem neles mesmos*².

Da mesma forma, sem que eles tivessem recebido a Lei, como eles leem neles mesmos o que se pode conhecer de Deus?

A resposta está na sequência do texto. *Pois Deus lho revelou com evidência. Desde a criação do mundo, as perfeições invisíveis de Deus, o seu sempiterno poder e divindade, se tornam visíveis à inteligência através de suas obras; de modo que não podem se desculpar*³. Certamente subentendidas, mas compreendidas pelo intelecto.

Por que, de fato, pensar na arte sem pensar no artesão? Vejam a terra e seus produtos, vejam o mar e seus animais que o povoam,

² Romanos 1: 19.

³ Romanos 1: 19 e 20.

vejam o ar e os pássaros que o animam, vejam o céu e o brilho dos seus astros, vejam tantas outras maravilhas. Vocês não pensam em quem é seu Autor?

“Eu vejo mesmo essas maravilhas, mas não vejo seu autor”, você diz.

Para ver suas maravilhas, ele deu a você os olhos do corpo e o intelecto para ver a ele mesmo.

Você vê a alma humana? Os movimentos e a direção dada ao corpo revelam a você a existência da alma que você não vê. Da mesma forma, o governo de todo o universo e o comportamento da própria alma devem fazer você conhecer o Criador.

No entanto, não basta conhecê-lo. Os pagãos o conheciam e, no entanto, o que diz deles o Apóstolo? *Conhecendo a Deus, não o glorificaram como Deus, nem lhe deram graças. Pelo contrário, extraviam-se em seus vãos pensamentos e se lhes obscureceu o coração insensato*⁴.

Por que isto aconteceu, se não foi por causa do orgulho? Assim, pense no que se segue: *Pretendendo-se sábios, tornaram-se estultos*⁵.

Eles não deveriam atribuir a eles mesmos os dons de Deus e nem se vangloriarem pelo que eles tinham, pois não eram deles mesmos, mas de Deus. Eles deveriam, pelo contrário, darem graças a

⁴ Romanos 1: 21.

⁵ Romanos 1: 22.

Deus por terem sido curados por ele e por poderem conservar os conhecimentos que tinham sido concedidos a eles. Ao agirem assim, eles teriam praticado a humildade, teriam podido se purificar e se unir inseparavelmente à beleza suprema que teria feito a felicidade deles.

Mas, como eram orgulhosos, eles foram seduzidos por este espírito falso, enganador e soberbo que lhes prometeu purificar suas almas através de não sei que práticas de orgulho e eles se viram então adorando demônios.

Esta é a origem de todos os costumes religiosos dos pagãos, representados como capazes de lhes comunicar a pureza da alma.

Assim, observem como o Apóstolo ensina em seguida que foi para eles um justo castigo para seu orgulho, terem sido punidos desta forma por não terem glorificado Deus como ele deve ser.

*Mudaram a majestade do Deus incorruptível em representações e figuras humanas corruptíveis*⁶. São os ídolos. Os ídolos dos gregos e de todos os outros povos, que adoram imagens.

Mas, de todos os tipos de idolatria, não há um mais acentuado e mais supersticioso do que o dos egípcios, pois foi o Egito que cobriu o mundo com simulacros inúteis mencionados em seguida pelo Apóstolo. Depois de haver dito: *Mudaram a majestade do Deus incor-*

⁶ Romanos 1: 23.

ruptível em representações e figuras humanas corruptíveis, ele, de fato, acrescenta: *de aves, quadrúpedes e répteis*.

Digam-me, meus irmãos, vocês já viram em outros templos estátuas com cabeças de cachorro, de bois e outras representações de animais irracionais? Esses ídolos são todos egípcios e o Apóstolo fala deles e dos outros, quando diz: *representações e figuras humanas corruptíveis, de aves, quadrúpedes e répteis*.

*Por isso, Deus os entregou aos desejos dos seus corações, à imundície, de modo que desonraram entre eles os próprios corpos*⁷.

Esses pecados vinham de sua impiedade orgulhosa e, já que vinham do orgulho, eles são tanto castigos como pecados. Este é o motivo desta expressão: *Deus os entregou*. Ela designa a vingança por algum crime e essa vingança consiste em deixar que sejam cometidas todas as vergonhosas desordens daquelas pessoas que *trocaram a verdade de Deus pela mentira*⁸.

O que quer dizer: *trocaram a verdade de Deus pela mentira*?

Quer dizer que eles *mudaram a majestade do Deus incorruptível em representações e figuras humanas corruptíveis, de aves, quadrúpedes e répteis*.

Algun desses pagãos teria podido dizer: “Eu não adoro a estátua, mas o que ela representa”.

⁷ Romanos 1: 24.

⁸ Romanos 1: 25.

O Apóstolo Ihe diria então imediatamente: *adoraram e serviram à criatura em vez do Criador*⁹.

Apliquem aqui toda a atenção de vocês. Eles adoram a própria estátua ou a obra de Deus. Adorar a estátua é transformar a verdade em mentira. De fato, pode-se considerar o mar como sendo uma verdade e Netuno como uma mentira fabricada pelo ser humano. Isto é transformar *a verdade de Deus* em uma mentira, pois o mar é obra de Deus e a estátua de Netuno é uma criação humana.

Da mesma forma, tendo Deus feito o sol, o ser humano que fabrica um ídolo do sol transforma em mentira *a verdade de Deus*.

Então, para que não se tenha o pretexto de dizer: “Não é a imagem do sol que eu adoro; é o sol”, São Paulo escreveu: *adoraram e serviram à criatura em vez do Criador*.

02 – Quem se apega a Cristo não perde a esperança.

Não poderiam nos fazer esta objeção: “Sem dúvida que Cristo nasceu na humildade, mas ele pretendeu colocar sua glória na honra de seus discípulos?”

Ora, ele não escolheu nem reis, nem senadores e nem oradores; ele preferiu pessoas do povo, pobres, ignorantes, pescadores. O pescador Pedro teve prioridade com relação a Cipriano, o orador e se

⁹ Romanos 1: 25.

primeiro o pescador não tivesse se mostrado fiel, o orador não teria se tornado um discípulo humilde.

Que ninguém, portanto, perca suas esperanças, por mais humilde que seja. Apeguem-se a Cristo e não ficarão decepcionados em suas esperanças.

03 – É Cristo quem faz crescer a fé.

O que pretendia Simão, o Mago¹⁰? Não era a glória de fazer milagres, a elevação da soberba? Foi a soberba, de fato, que o levou a acreditar que se podia comprar com dinheiro o dom do Espírito Santo.

Ah! Como o Apóstolo estava distante dessa soberba quando, com uma humildade bem constante, um fervor espiritual bem ardente e uma prudência bem iluminada, ele disse: *Nem o que planta é alguma coisa nem o que rega, mas só Deus, que faz crescer!*

Ele disse isto depois de haver dito: *Eu plantei, Apolo regou, mas foi Deus quem fez crescer*¹¹ e também isto: *Foi Paulo quem foi crucificado por vós? Foi em nome de Paulo que fostes batizados?*¹²

Vejam como ele recusa as honras devidas a Cristo, como ele está distante de querer tomar o lugar do Esposo aos olhos da alma infiel.

¹⁰ Cf. Atos 8: 9-24.

¹¹ 1 Coríntios 3: 7 e 6.

¹² 1 Coríntios 1: 13.

Ele não tinha méritos, por plantar e irrigar? No entanto, *nem o que planta é alguma coisa nem o que rega.*

Como ele tem medo! Ele não é nada para a salvação das almas que ele desejava com tanto ardor fazer progredir nos caminhos de Cristo.

04 – O perigo dos falsos profetas soberbos e vangloriadores.

Ele não queria também que se tivesse esperanças nele, mas somente na Verdade da qual ele era o arauto. O que ele dizia valia mais do que ele.

Se isto não for suficiente, escutem o que ele escreveu também: *Ainda que alguém - nós ou um anjo baixado do céu - vos anunciasse um evangelho diferente do que vos temos anunciado, que ele seja anátema*¹³.

Ele sabia que um falso mediador podia se transformar em um anjo de luz e pregar a mentira. Pessoas soberbas procuram se fazer adorar, em lugar de Deus; procuram se atribuir tudo o que elas podem; procuram tomar o nome de Cristo e receber, se for possível, mais glória do que ele. Isto é o que fazem o demônio e seus anjos.

¹³ Gálatas 1: 8.

Para os donatistas, Donato não é o Cristo? Se eles ouvem um pagão ultrajar Cristo, eles poderão demonstrar mais paciência do que se ouvirem Donato ser ultrajado.

05 – Amar Cristo nos servos de Cristo.

No entanto, Cristo fala em seus santos. Questiona São Paulo: *Exigis a prova de que é Cristo que fala em mim?*¹⁴

O mesmo Apóstolo também disse, sem dúvida: *Nem o que planta é alguma coisa nem o que rega, mas só Deus, que faz crescer.* Isto foi para atrair as afeições, não sobre ele, mas para Deus nele.

Ele também não deixa de dar a muitos o seguinte testemunho: *Fui para vós uma provação, por causa do meu corpo. Mas nem por isto me desprezastes nem rejeitastes, antes me acolhestes como um anjo de Deus, como Cristo Jesus*¹⁵.

É Cristo, portanto, que se deve amar em seus santos. Assim, ele disse: *Tive fome e me destes de comer*¹⁶. Ele não disse: “E lhes deram de comer”, mas sim: *E me destes de comer*, de tão vivo que é o amor da Cabeça por seu corpo!

¹⁴ 2 Coríntios 13: 3.

¹⁵ Gálatas 4: 14.

¹⁶ Mateus 25: 35.

06 – Ficar alerta contra os intérpretes.

O que é Juno? “Juno é o ar”, eles dizem. Quiseram, agora há pouco, nos fazer adorar o mar, em um simulacro de terra. Agora é para o ar que pedem nossas homenagens.

Mas tudo isso são elementos que compõem o mundo e o apóstolo São Paulo fala assim, sobre este assunto, em uma de suas epístolas: *Esteja de sobreaviso, para que ninguém o engane com filosofias e vãos sofismas baseados nas tradições humanas, nos rudimentos do mundo, em vez de se apoiar em Cristo*¹⁷.

Ele se referia às mentes que pretendem explicar aos sábios os sentidos dos ídolos. Por isso ele compara as *filosofias* com os *rudimentos do mundo*. Ele quer que se evite, não propriamente os adoradores dos ídolos em geral, mas aqueles que parecem interpretar mais sabiamente seus significados.



¹⁷ Colossenses 2: 8.

Créditos

© 2020 Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Organizada pelo Abade Raulx. Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1868, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado com as versões em italiano e espanhol, da Ordem de Santo Agostinho.

Traduzido do latim para o francês pelo Abade Raulx.

Conteúdo

Sermão 197	1
Análise.....	1
01.....	1
02.....	6
03.....	7
04.....	8
05.....	9
06.....	10
Créditos.....	11
Conteúdo.....	12